

NOTA PÚBLICA DO CONSELHO SUPERIOR DO IFG ACERCA DO CONCURSO PÚBLICO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES PARA A REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS

O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG, comprometido com a educação pública, gratuita, laica, de qualidade e socialmente referenciada, vem a público manifestar preocupação em relação ao EDITAL Nº 002 - SEGPLAN/SEDUCE, DE 5 DE ABRIL DE 2018, que prevê a contratação de 900 professores, considerando apenas as áreas de biologia, matemática, química e física.

Apesar de muito aguardado pelos profissionais da educação, o processo de seleção recentemente publicado, atende a algumas áreas específicas do conhecimento em detrimento de outras.

É válido ressaltar que o concurso público ocorre em um contexto de fortes ataques à educação pública; de avanço de projetos de lei que criminalizam a prática docente, que afetam especialmente os profissionais ligados às áreas de humanidades; e de implementação da Lei nº 13.415/17 (Reforma do Ensino Médio).

Além disso, distancia-se da perspectiva da oferta de uma educação de qualidade, uma vez que a LDB/1996, em seu art. 22, aponta que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores+.

Tal cenário tem gerado preocupações e incertezas, em especial, nos cursos de formação de professores ligados às ciências humanas e da área de linguística, letras e artes. O condicionamento do concurso público a quatro áreas do conhecimento compromete a possibilidade de inserção de grande parte dos egressos dos cursos de Licenciatura do IFG no mundo do trabalho. Muitos licenciados das mais variadas áreas do conhecimento, tendo sua formação concluída, vislumbram oportunidade de atuar profissionalmente na rede pública de educação do estado que concentra a maior demanda por docentes.

O IFG, como instituição formadora de professores, defende, como princípio, que a construção de uma educação pública e com qualidade socialmente referenciada relaciona-se à possibilidade de a docência ser realizada por profissionais das mais diversas áreas do conhecimento.

Por fim, salienta-se a importância formativa das diversas áreas do conhecimento em um mundo onde aspectos como tempo, espaço, cultura, meio ambiente, saúde física e mental têm sido evocados para a resolução de diversas problemáticas da contemporaneidade.

Goiânia, 27 de abril de 2018.

CONSELHO SUPERIOR DO IFG